



16 DIAS de ativismo contra a violência contra as mulheres

25 de novembro - 10 de dezembro, 2006

Celebração dos 16 anos dos 16 dias: Avanços nos Direitos Humanos ↔ Fim da violência contra as mulheres

## ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS AMÉRICA LATINA E CARIBE

**Comissão Interamericana da Mulher (CIM/OEA):** A CIM é um organismo especializado da Organização dos Estados Americanos. Sua missão é promover e proteger os direitos da mulher e apoiar os Estados-membros em seus esforços para assegurar o pleno acesso aos direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais, permitindo que mulheres e homens participem em condições de igualdade em todos os âmbitos da vida social, para que possam desfrutar plena- e igualmente dos benefícios do desenvolvimento e compartilhem ambos a responsabilidade pelo futuro. É o principal fórum gerador de políticas hemisféricas para a promoção dos direitos humanos da mulher, da equidade e da igualdade de gênero.

Para mais informações, visite: [www.oas.org](http://www.oas.org)

**Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM):** O UNIFEM combate a desigualdade de gênero e multiplica o alcance de suas estratégias a fim de eliminar a violência contra as mulheres por meio de campanhas de sensibilização e através do estabelecimento de vínculos com os governos, grupos de mulheres e outras agências do sistema das Nações Unidas. Proporciona assistência técnica e financeira a programas e estratégias inovadoras que possam promover os direitos, a participação política e a segurança econômica das mulheres. O UNIFEM incorpora a perspectiva da igualdade de gênero e dos direitos humanos em seu trabalho relativo à mulher e ao HIV/AIDS. Também toma a iniciativa de propor estratégias integrais que estabeleçam claros vínculos entre a violência contra a mulher, a feminização da pobreza, os problemas de segurança e a limitada participação que têm as mulheres nas decisões que afetam suas vidas.

Para mais informações, visite: [www.unifem.org.br](http://www.unifem.org.br), [www.unifem.org](http://www.unifem.org), [www.unifem.org.mx](http://www.unifem.org.mx), [www.unifemcar.org](http://www.unifemcar.org), [www.unifemandina.org](http://www.unifemandina.org).

**Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF):** O UNICEF tem o mandato de promover a proteção dos direitos de meninos e meninas, de ajudar a satisfazer suas necessidades básicas e de aumentar as oportunidades que lhes são oferecidas para que alcancem plenamente suas potencialidades. O UNICEF se guia pelas disposições da Convenção sobre os Direitos da Infância e se esforça para que esses direitos se convertam em princípios éticos permanentes e em normas internacionais de conduta a respeito de meninos e meninas. Ao mesmo tempo, reitera que a sobrevivência, a proteção e o desenvolvimento de meninos e meninas são imperativos de desenvolvimento de caráter universal e formam parte integrante do progresso da humanidade. Por meio de seus programas nos diferentes países, o UNICEF promove a igualdade de direitos de mulheres e meninas.

Para mais informações, visite: [www.unicef.org](http://www.unicef.org)

**Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA):** O UNFPA é uma agência de cooperação internacional para o desenvolvimento, promovendo o direito de cada mulher, homem e criança desfrutar de uma vida sã, com igualdade de oportunidades para todos. O UNFPA apóia os países na utilização de dados sócio-demográficos para a formulação de políticas e programas de redução da pobreza, para assegurar que toda gravidez seja desejada, que todos os partos sejam seguros, que todos os jovens estejam livres do HIV/AIDS e que todas as meninas e mulheres sejam tratadas com dignidade e respeito. UNFPA: porque cada pessoa tem sua importância.

Para mais informações, visite: [www.unfpa.org](http://www.unfpa.org)

**Instituto Internacional de Pesquisas e Capacitação das Nações Unidas para a Promoção da Mulher (INSTRAW):** O INSTRAW é um instituto autônomo das Nações Unidas que promove e elabora pesquisas e programas de capacitação para contribuir na promoção da mulher e da igualdade de gênero pelo mundo. Por meio desse estímulo e do apoio aos esforços das organizações governamentais e não-governamentais, o

INSTRRAW cumpre um importante papel no avanço da agenda global da igualdade de gênero, desenvolvimento e paz. O INSTRRAW trabalha com uma metodologia que facilita a criação de redes com diversos atores interessados, tais como ONG's, a Academia e as instituições públicas e privadas.

Para mais informações, visite: [www.un-instraw.org/en/](http://www.un-instraw.org/en/)

**Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS):** A Unidade de Gênero, Etnia e Saúde (GE) tem desenvolvido o Modelo Integral para a Abordagem da Violência contra as Mulheres, que já foi implementado em 10 países da América Latina e do Caribe. Inclui a formulação de políticas públicas intersetoriais, a construção de redes comunitárias para a atenção e o apoio às vítimas da violência e a promoção de relações não-violentas. Além disso, trabalha com os elementos-chave de leis e políticas sobre violência doméstica, protocolos contra a violência sexual e a integralização dos programas de HIV/AIDS e a violência de gênero, em coordenação com a Unidade de HIV/AIDS da OPAS.

Para mais informações, visite: [www.paho.org](http://www.paho.org)

**Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD):** A inclusão do tema de gênero na agenda do PNUD significa desenvolver as capacidades – tanto nos países como no interior da organização – para integrar o tema de gênero em todos os setores; oferecer assessoramento nas políticas a favor dos pobres e das mulheres; e apoiar os projetos e programas específicos de gênero. A igualdade de gênero não é apenas um complemento no desenvolvimento humano; é uma meta central em si mesma. A discriminação de gênero propicia a pobreza, o baixo crescimento econômico, o aumento da AIDS e a governabilidade desapropriada. Juntamente com a busca da transversalização de gênero em seus programas, o trabalho estratégico do PNUD em conjunto com o UNIFEM tem possibilitado o desenvolvimento de iniciativas especificamente orientadas para ações que aumentem o poder das mulheres.

Para mais informações, visite: [www.pnud.org.br/home/](http://www.pnud.org.br/home/)

**Aliança Interamericana para a Prevenção da Violência de Gênero sob a Ótica da Saúde (INTERCAMBIOS):** A INTERCAMBIOS é um conjunto de organizações da sociedade civil que colaboram com grupos não-governamentais, organismos bilaterais e multilaterais, e governos para contribuir na melhoria das capacidades do setor de saúde na América Latina e no Caribe, abordando integralmente a violência de gênero a partir do enfoque em saúde pública, direitos humanos e igualdade de gênero.

Para mais informações, visite: [www.alianzaintercambios.org](http://www.alianzaintercambios.org)

**Associação de Comunicadores Sociais, Calandria:** Fundada em 1983, é uma instituição peruana especialista em comunicação para o desenvolvimento. A Calandria elabora, valida e compartilha conhecimentos, estratégias e produtos comunicativos inovadores, recuperando as sensibilidades e as culturas de diferentes grupos. A Calandria busca gerar relações de diálogo e concertação entre os cidadãos, a sociedade civil e o Estado, visando a um desenvolvimento humano equitativo.

Para mais informações, visite: [www.calandria.org.pe](http://www.calandria.org.pe)

**Centro para a Liderança Global das Mulheres (CWGL):** A missão do CWGL é desenvolver e facilitar a liderança das mulheres na defesa de seus direitos humanos e da justiça social em nível mundial. O CWGL trabalha a partir de uma perspectiva de direitos humanos com ênfase em violência contra a mulher, saúde sexual e reprodutiva e bem-estar sócio-econômico. Desde 1991, o CWGL coordena em nível mundial a campanha dos 16 Dias de Ativismo junto a cerca de 1700 organizações em mais de 130 países. Em consulta com organizações de direitos humanos, o CWGL escolhe a cada ano um tema diferente. O tema de 2006 é: "Celebração dos 16 anos dos 16 dias: Avanço dos Direitos Humanos / Fim da violência contra a mulher".

Para mais informações, visite: [www.cwgl.rutgers.edu/](http://www.cwgl.rutgers.edu/)

**Escritório em Washington para Assuntos Latino-Americanos (WOLA):** promove os direitos humanos, a democracia e a justiça sócio-econômica na América Latina e no Caribe. O WOLA facilita o diálogo entre atores governamentais e não-governamentais, analisa o impacto das políticas e dos programas de governos e organizações internacionais,

e fomenta alternativas por meio da publicação de informes, campanhas de educação e ação política. O WOLA é uma ONG sem fins lucrativos. Foi fundado em 1974 por uma coalizão de líderes religiosos e cívicos para colaborar com organizações da sociedade civil e com funcionários de governos de todo o hemisfério.

Para mais informações, visite: [www.wola.org/](http://www.wola.org/)

**Fundo para a Prevenção da Violência Familiar (FVPF):** trabalha com a prevenção da violência no lar e na comunidade, a fim de ajudar aqueles/as cujas vidas tem sido destruídas pela violência, para que todos/as tenham o direito de viver uma vida sem violência. Por mais de duas décadas, o Fundo para a Prevenção da Violência Familiar tem trabalhado na erradicação da violência contra as mulheres e as crianças em todo o mundo. Teve um papel importante na criação da crucial Lei para a Violência contra as Mulheres, aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos em 1994, e continua a abrir novos caminhos com os objetivos de alcançar novos públicos, incluindo os homens e os jovens, promover a liderança nas comunidades e assegurar que os esforços de prevenção da violência sejam sustentáveis. O FVPF tem transformado o modo como os responsáveis pela atenção à saúde, juntamente com a polícia, os juízes, funcionários públicos e outros, lidam com a violência.

Para mais informações, visite: [www.endabuse.org](http://www.endabuse.org)

**Isis Internacional:** A Isis Internacional é um serviço de comunicação e informação das mulheres da América Latina e do Caribe, destinado a criar canais de interação e estímulo para a formação de redes. Além disso, trabalha em conjunto com organizações e redes internacionais feministas e meios de comunicação, com o propósito de dar visibilidade aos direitos das mulheres. É a sede de informação da Rede Feminista da América Latina e do Caribe Contra a Violência Doméstica e Sexual. Seus principais canais de comunicação são: a página da internet ([www.isis.cl](http://www.isis.cl)), o Portal das Mulheres Latino-Americanas ([www.mujereshoy.com](http://www.mujereshoy.com)), o Banco de Dados sobre Femicídio ([www.isis.cl/femicidio/](http://www.isis.cl/femicidio/)) e o Banco de Dados Mulher e Saúde ([www.isis.cl/MujerySalud/index.htm](http://www.isis.cl/MujerySalud/index.htm)).

Para mais informações, visite: [www.isis.cl](http://www.isis.cl)

**Population Communication International (PCI):** Fundada em 1985, a PCI incentiva as pessoas a tomarem decisões que lhes garantam melhores condições de saúde e um desenvolvimento sustentável. Trabalhando com parceiros locais no mundo todo, a PCI produz novelas de rádio e televisão culturalmente sensíveis e elaboradas a partir de cuidadosas pesquisas, que combinam o poder das histórias com o alcance dos meios de comunicação. Os programas da PCI fomentam o respeito à dignidade e aos direitos humanos, em particular ao fortalecimento das mulheres; a promoção da educação e da saúde, incluindo temas relacionados à saúde reprodutiva e a ênfase na posse de informações para a tomada de decisões; a sensibilidade a culturas nacionais e locais; e os princípios propostos pelas Nações Unidas nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Para mais informações, visite: [www.population.org](http://www.population.org)